



24º Congresso de Stress da ISMA-BR  
(International Stress Management Association)

26º Fórum Internacional de Qualidade  
de Vida no Trabalho

16º Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida na Segurança Pública

16º Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida no Serviço Público



## DEMANDAS ESPONTÂNEAS X USO DE PSICOTRÓPICOS EM AMBULATÓRIOS OCUPACIONAIS

Jeanine Moraes Pereira, Karina Dias Pereira, Suelen Veras Gomes e Camila Nascimento Monteiro  
Hospital Sírio Libanês

**Introdução:** Em 2022, os afastamentos pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS que estavam relacionados a depressão e episódios depressivos além de transtornos ansiosos e fóbicos foram de 11,58% (OBSERVATÓRIO DIGITAL DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO, 2019). O Conselho Federal de Farmácia (CFF), mostra que a venda de antidepressivos e estabilizadores de humor disparou no Brasil a partir da pandemia de Covid-19. Logo, o objeto do estudo é o atendimento de demandas espontâneas e o uso de psicotrópico em um ambulatório ocupacional. O objetivo é avaliar o atendimento de demandas espontâneas x a administração de psicotrópicos. **Metodologia:** Estudo observacional, quantitativo, realizado em duas unidades de ambulatório ocupacional em São Paulo/SP, no período de julho/2023 a fevereiro/2024. Foram incluídos no estudo as queixas de demanda aguda que se enquadram como ansiedade/transtornos e ansiosos inespecíficos e os registros de consumo de medicamentos psicotrópicos, que foram administrados, após prescrição médica, em pacientes atendidos nos ambulatórios. Os dados foram coletados do sistema Tasy® e analisados por meio do programa Excel®. **Marco conceitual:** Os ambulatórios de saúde ocupacional realizam exames previstos na Norma Regulamentadora 7 (NR7), mas além disso os espaços têm por objetivo uma vigilância ativa da saúde do trabalhador (BRASIL, 2022). Essa vigilância inclui os aspectos relacionados a saúde mental no trabalho. **Resultados:** Na unidade 1, 88% dos medicamentos psicotrópicos utilizados foram de Alprazolam 0,5mg Cp, usado para manejo de ansiedade; 9% foram de Tramadol 100mg/2ml, usado para manejo de dores intensas e 3% foram de Midazolam 5mg/5ml, usado em uma emergência. Já na unidade 2, 73% dos medicamentos psicotrópicos utilizados foram de Alprazolam 0,5 mg Cp, usados para manejo de ansiedade, 18% Tramadol 50 mg Cp para manejo de dores intensas (utilizados como segunda opção terapêutica na escala de dor - otimização de analgesia) e 9% foram de Tramadol 100mg/2ml, utilizados em quadros de dor intensa por queixas ortopédicas. As queixas mais referidas que levaram ao uso dos psicotrópicos foram ansiedade (42,10%), insônia (35,08%) e dor (22,80%). Além disso, foi visto que 36,84% dos usuários de medicamentos psicotrópicos não tiveram consulta médica realizada nos últimos três meses para acompanhamento da terapia medicamentosa, sendo feita somente a renovação da receita (RAMON et al., 2019). **Considerações finais:** Diante do exposto, o uso de psicotrópicos precisa continuar tendo uma atenção especial dentro dos serviços de saúde, a fim de garantir o uso racional desses medicamentos, reforçando a importância da aplicação correta da escala de analgesia sempre priorizando escalonar as terapias medicamentosas e o uso correto delas.

### Referências:

- OBSERVATÓRIO DIGITAL DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO. **Smartlab**. 2022. Disponível em: <<https://smartlabbr.org/sst>>. Acesso em: 23 mar. 2023.
- Conselho Federal de Farmácia. Vendas de medicamentos psiquiátricos disparam na pandemia. 2023. Disponível em: <<https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/16/03/2023/vendas-de-medicamentos-psiquiatricos-disparam-na-pandemia>>. Acesso em: 26 mar. 2024.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 07**: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/nr-07-atualizada-2022.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2023.
- RAMON, J. L. et al. Uso de psicotrópicos em uma unidade de estratégia de saúde da família. Revista enfermagem atual. v. 87, n. 25, p. 1-9, 2019.